



CNPJ 13.267.315/0001-41

Av. Rio Branco, 373 – Centro – Itaberaba/Bahia

Fone/fax: (75) 3251-0002

Ata da Sessão Ordinária de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e doze, reuniu-se à Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Ricardo de Jesus Pimentel de Sá, secretariado pelos vereadores Ildemar Brandão Braz e Benedito Ballio, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretário a chamada parlamentar, estando presentes todos os vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida foi feita a leitura da Ata da sessão anterior. **Pequeno Expediente: Processo n.º 073/02012 – Pedido de Providências** de autoria do vereador João Barbosa de Almeida. **Processo n.º 074/2012 – Projeto de Lei Legislativo n.º 03/2012** – de autoria do vereador Benedito Ballio – “Consolida a Legislação Municipal referente a datas comemorativas, eventos e feriados do Município de Itaberaba de acordo com o art. 230 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências.” **Processos n.ºs 075, 076 e 077/2012 – Requerimentos** de autoria do vereador Benedito Ballio. **Em única discussão e votação:** Aprovados por 07 (sete) votos a 03(três). **Processo n.º 078/2012 – Projeto de Lei n.º 09/2012** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2013 e dá outras providências. **Ofício n.º 131/2012 do Ouvidor Geral do Município, Sr. Manoel Vaz**, encaminhando Projeto de Lei n.º 05, de 06.03.2012 que “Concede incentivo financeiro adicional (Abono) aos agentes comunitários de saúde e dá outras providências.”, devidamente sancionada e Lei tombada sob n.º 1.269, de 12 de abril de 2012. **Ofício n.º 132/2012 do prefeito municipal, Sr. João Almeida Mascarenhas Filho**, encaminhando Projeto de Lei n.º 09/2012, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2013 e dá outras providências.” **Requerimentos** de autoria da vereadora Maria Milza Oliveira Lima solicitando cópia integral de toda documentação de julgamento das contas do exercício financeiro 2009 de responsabilidade dos gestores Solon Ribeiro dos Santos e João Almeida Mascarenhas Filho, bem como certidão relativa à especificação da data de publicação da pauta de julgamento das citadas contas. **Em única discussão e votação:** Aprovados por 07 (sete) votos a 03(três). **Telegramas** do Ministério da Saúde – informando liberação de recursos financeiros do FNS. **Comunicado n.º 18085/2012 do ME – FNDE** – informando a liberação de recursos financeiros. **Ofício n.º 0121/2012/GAB – Regime de Urgência Especial** ao Projeto de Lei

nº 08 de 10 de abril de 2012 do Executivo Municipal; **Em única discussão e votação:** Aprovado por unanimidade. **Proposta de Emenda nº 001 e 002/2012 ao Projeto de Lei nº 08** de 10 de abril de 2012 do Executivo Municipal; **Em única discussão e votação:** Aprovadas por unanimidade. **Parecer nº 001/2012 da Comissão de Justiça e de Redação ao Projeto de Lei nº 08** de 10 de abril de 2012 do Executivo Municipal; **Em única discussão e votação:** Aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente** registrou as presenças : do Sr. Gustavo Magalhães - Gerente da Unidade da Embasa; do Sr. Euvaldo Ferreira - gerente de Operação Embasa; do Sr. Vanderlino Moura Junior Gerente local - Embasa, do Sr. Valtemir Sena - Secretário de Agricultura e do Sr. João Albino - Presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil; estes participarão da Tribuna Livre nesta sessão; **TRIBUNA LIVRE: Sr. Gustavo Magalhães - Gerente da Unidade Regional da Embasa** - saudou a todos, iniciou o seu discurso abordando sobre a missão da embasa que é garantir os serviços de abastecimento de água e saneamento sanitário em cooperação com os municípios, buscando a universalização de modo sustentável; contribuindo para a qualidade de vida e para o desenvolvimento do Estado; pontuou que a embasa tem dois grandes objetivos quais sejam para 2015 estar entre as três melhores empresas do Brasil mais avançadas nos serviços de universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário de modo sustentável e para o ano de 2030, universalizar os serviços de abastecimentos de água e esgotamento sanitário de modo sustentável; frisou que a embasa prima por relações éticas em todos os setores da sua unidade e colaboradores; salientou que mediante o crescente desenvolvimento da empresa nos anos de 2010, 2011 acredita que a embasa estará sim entre as melhores empresas de serviço de abastecimento de água e saneamento sanitário; apresentou em seguida em forma de slides: mapas dos objetivos estratégicos da empresa, mapas de atuação das unidades da Embasa; gráficos de desenvolvimento dos projetos para melhoria da qualidade de vida dos baianos; fez menção ao aumento considerável de ligações de água e de saneamento e por habitantes baianos; abordou sobre o programa água para todos; frisou que a unidade regional do qual está o escritório sede, localiza-se aqui em Itaberaba, mas a unidade regional Embasa possui mais 16 outros escritórios locais, e abrange 24 municípios baianos; disse que atente com o abastecimento de água 107 localidades da Bahia; disse ainda que nesta unidade possui 02 tipos de mananciais, os subterrâneos (poços de lençóis freáticos) e os superficiais (rios, riachos e barragens); relatou que são 23 unidades de tratamento supervisionadas, operadas pela unidade Regional de Itaberaba; abordou sobre os faturamentos em todos os setores mensal e anual da unidade; abordou ainda sobre os temas: Problemas de abastecimento de água da cidade e zona rural de Itaberaba, concepção do sistema de abastecimento; apresentou dados referentes a unidade da empresa Embasa; esclareceu dúvidas sobre o serviço prestado pela Empresa Baiana de Água e Saneamento; apresentou informações gerais sobre a

Embasa; disse que hoje a empresa trabalha com o seu sistema no limite da capacidade de abastecimento; pontuou que ainda possui na cidade de Itaberaba algumas redes subdimensionadas, fato que atrapalha um pouco o abastecimento na cidade; frisou também que as adutoras das regiões do Alto Vermelho e Santa Quitéria estão subdimensionadas, fato que também prejudica o pronto atendimento; discorreu sobre o abastecimentos em outras regiões rurais; salientou que quanto a questão da distribuição de água por carros pipas, este aspecto fica a cargo da prefeitura municipal e unidade do Exército- 35º Batalhão de Infantaria; sendo um total de 3.000 metros cúbicos para ambos; discorreu ainda sobre a lei do saneamento para as cidades; decretos e legislações dos serviços prestados pela Embasa; disse também que caso a Câmara aprove o projeto de isenção para a taxa de religação da conta de água, esta estará abrangendo uma quantidade pequena da população, uma media de 500 usuários; e além disso estará repassando o custo desta reabertura para a sociedade; disse que todos os gastos são computados e que se for efetivado a isenção, haverá um aumento na tarifação dos serviços; **por questão de ordem, o vereador Ildemar Brandão** disse que esta Casa fica satisfeito com toda a explanação, mas o foco da discussão nesta Tribuna Livre é os problemas de abastecimento de água pela Embasa para com o Município de Itaberaba; no tocante inclusive sobre informações sobre o projeto Caldeirão; ampliação da adutora da região de Santa Quitéria; **Sr. Gustavo Magalhães** disse que no ofício encaminhado a Embasa não havia nenhuma especificação quanto ao tema exclusivo da questão dos problemas do abastecimento de água; por este motivo, conclamou desculpas pois a explanação foi sobre aspectos gerais concernentes a Embasa, prontificou-se a em outro momento apresentar respostas aos questionamentos dos senhores vereadores; agradeceu a participação nesta Tribuna Livre; O Sr. Presidente leu o ofício encaminhado a Embasa, e pontuou que havia sim a solicitação para o tema: abastecimento de água pelo município de Itaberaba, entretanto salientou que para se obter êxito nesta Tribuna Livre cada vereador irá apresentar seus questionamentos quanto ao tema abastecimento de água e na medida do possível os representantes da Embasa apresentarão suas respostas cabíveis; , **o vereador Ildemar Brandão** disse que a população que saber de forma específica sobre a questão da falta de água no município, tanto na zona urbana e rural; quis saber o que realmente provoca esta falta de abastecimento e quais as ferramentas que estão sendo utilizadas para solução deste problema; quis saber qual o planejamento da Embasa para sanar a qualidade de vida dos moradores de Itaberaba no quesito qualidade e quantidade de abastecimento de água para todos; no tocante inclusive sobre informações sobre o projeto Caldeirão; ampliação da adutora da região de Santa Quitéria; **Sr. Gustavo Magalhães** disse há um contrato firmado com a empresa Freitas Brandão para a execução e substituição das redes subdimensionadas, e com isso melhorar a distribuição no abastecimento; pontuou que se aguarda a liberação para a execução de viabilidade das

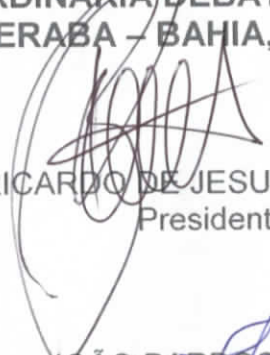
extensões das redes para a abrangência dos povoados; frisou que hoje a Embasa não tem a condição permanente de ampliar o abastecimento de modo a universalizar o serviço de abastecimento de água sem uma ampliação do sistema e sem um investimento de aproximadamente de 140 milhões de reais; salientou que no mais está se buscando intervenções outras no sistema operacional para efetivar o abastecimento de água; pontuou que acredita que se tem avançado neste trabalho; **o vereador Evanilton Oliveira** questionou também sobre a ampliação adutora da região de Santa Quitéria; e sobre o porquê falta água durante vários dias do mês, mas a conta de cobrança não reduz no seu valor; quis saber ainda se realmente neste momento se está liberando o montante de 3000 metros cúbicos de água em carros pipas para o município, como foi mencionado pelo palestrante Gustavo Magalhães ; **Sr. Gustavo Magalhães** disse que realmente passa-se por um período de estiagem bastante comprometedor, de seca , na região, e isso tem aumentado a demanda, por outro lado a Embasa tem fornecido os seus 3000 metros cúbicos de água em carros pipas para o município; **O vereador Gerson Almeida** abordou e quis saber o porquê da divergência entre os valores cobrados na tarifa para a conta de distribuição regular do abastecimento de água, e o cobrado para água bruta, quando da distribuição dos carros pipas para a zona rural, vez que o valor é alto para os moradores da zona rural; sugestionou que se abra um ponto de água bruta na Ita; **Sr. Gustavo Magalhães** disse que Embasa não pode distribuir água bruta, e não tem isso como meta de trabalho, por isso passa o trabalho de distribuição de água bruta através de carros pipas para a Prefeitura e Exército; . **O Sr. Presidente** disse que concorda com o posicionamento do colega Gerson Almeida, e frisou que diante desta distinção de serviços pela Embasa no tocante a distribuição de água através de carros pipas para aqueles da zona rural que não dispõem de rede da Embasa em sua localidade, torna -se fato diferenciador de omissão e a questão passa ser quem pode ter água e quem não pode ter água; **O vereador José Antonio Sampaio** solicitou a prorrogação da sessão o que foi aprovado pelos vereadores presentes, em seguida disse que deve se buscar as reais deficiências do tema abastecimento de água pela Embasa; pontuou que deve se levantar estudos técnicos , principalmente quando se aproxima tempo para votação do projeto de renovo da concessão desta empresa para continuar oferecendo o serviço de abastecimento a este município; e assim pontuar no próximo projeto elementos que venham a favorecer a todos da cidade e do homem do campo; **O vereador João Barbosa** disse que a questão da distribuição da água bruta é algo que deve ser discutido e quis saber sobre as questões das pastilhas; **Sr. Gustavo Magalhães** abordou sobre a questão de saúde quanto a distribuição da água bruta; **A vereadora Maria Milza** parabenizou a equipe presente desta Tribuna Livre por apresentar suas considerações pertinentes ao tema; questionou sobre os valores altos dos recibos, e sobre a questão de quando não se pode pagar, principalmente aqueles que tem pouca condição financeira, e tem seu

abastecimento interrompido por falta de pagamento; quis saber se há elementos de inibição a esta questão; discorreu sobre as dificuldades que passam os moradores da zona rural, quando às vezes não tem água nem para tomar banho, ou toma-se banho ou se faz cozimento de alimentos; salientou que é preciso mais empenhos de todos para a solução de todos estes problemas que afetam ao homem do campo, bem como ao morador da cidade que também sofre com a falta de água; **O vereador Zenildo Aragão** abordou sobre o projeto de concessão que logo chega a esta casa; pontuou que será necessário se assentar e analisar na época própria todo o projeto com cuidado, e se levantar emendas assertivas para se proteger o homem do campo e também responsabilizar a empresa ofertante dos serviços com responsabilidades a população para o bem comum; **o vereador Alinaldo Bastos** discorreu sobre a política de universalização da embasa, e disse que esta ainda está distante, principalmente quando se pensa na cidade de Itaberaba; pontuou que a zona rural necessita de abastecimento de água de qualidades, e que esta falta traz preocupação a todos; inclusive quanto ao assunto das pastilhas; **O vereador Benedito Ballio** quis saber se é possível o aumento do percentual para a disponibilização da distribuição da quantidade dos metros cúbico a zona rural, no que se refere a distribuição aos carros pipas; quis saber ainda se é possível uma troca cruzada de solidariedade entre distribuição para a zona urbana e zona rural; **em tempo**, o vereador Benedito abordou sobre o tema seca, e disse que segundo o texto do Eng. Manoel Bomfim Ribeiro, este relatou que a seca já se instalou nos sertões do estado da Bahia, produzindo os seus efeitos negativos e nefastos sobre a economia dos agricultores; pontuou que não é uma seca inusitada, mas prevista de longas datas pelos estudos do Instituto de Atividades Espaciais-(IAE) de São José dos Campos. Esta previsão foi chamada de "Prognóstico do Tempo a Longo Prazo", isto Baseia-se em pesquisas cuidadosas fundamentadas no histórico pluviométrico da região nordeste, assim a cada 26 anos ocorre uma grande seca, como aconteceu a de 1979/84 quando o DNOCS e outros órgãos dos estados nordestinos receberam antecipadamente relatórios sigilosos analisando e alertando para o que iria ocorrer. Não é um modelo matemático na acepção do termo, mas um "Método Estatístico de Correlação," estudo que passou a merecer toda a credibilidade dos técnicos e dos poderes administrativos; nestes estudos essas secas acontecidas desde a chegada de Tomé de Sousa ao Brasil, provam uma coincidência total; a cada 26 anos acontece uma grande seca, citou exemplos de algumas: 1582/84-1777/80-1877/80 -1930/33 1957/59 e por aí vai a ciclometria das secas; salientou que esta seca instalada agora, sobretudo no estado da Bahia, promete durar todo o ano de 2012 e também por todo o ano de 2013. Disse ainda que O Semi-Árido dos quatro estados Ceará, Paraíba, R. G. do Norte e Pernambuco somam uma área total de 327.000 km² e o da Bahia sozinho tem área de 320.000 km², praticamente igual. Desde o final do século XIX aqueles estados começaram a luta pela geração de água construindo

açudes de maneira obstinada. A seca de 1877/80 foi tirana ceifando 500.000 vidas, 10% da população nordestina que era na época de 5.000.000 de habitantes. Uma grande calamidade. Morriam de fome, sede, tifo, bexiga e outras endemias. Juntar água foi, então, o grande objetivo de todos os nordestinos uma vez que estes reservatórios se tornaram essenciais para melhorar os terríveis efeitos da seca. A nucleação em torno da açudagem foi de tal importância que os nossos técnicos se tornaram os maiores barrageiros do mundo e ao logo do século XX construíram a maior rede de açudes do planeta Terra, mais de 70.000 açudes armazenando 40 bilhões de m³ de água, volume igual a 16 baías da Guanabara. O Semi-Árido baiano, entretanto, ao longo do século XX, ficou totalmente esquecido pelos governantes apesar da sua mais baixa pluviosidade. Não tivemos um programa específico e determinado de construir uma estrutura hídrica. Construímos, tão somente, cerca de 150 açudes de pequeno e médio porte armazenando 1 bilhão de m³. Toda nossa água armazenada cabe num único açude do Ceará, o Araras que acumula 1 bilhão de m³. Em 1934 o Ceará já armazenava 1 bilhão de m³ o que hoje acumula a Bahia. O nosso Semi-Árido possui uma excelente rede filamentar de rios e riachos intermitentes podendo construir um portentoso programa de açudagem, mas nada foi feito. São mais de 2.000 km lindeiros, mas não possuímos uma só adutora adentrando-se pelos nossos sertões. O estado de Sergipe, com 250 km de rio, tem 5 adutoras levando água aos seus municípios. O Semi-Árido baiano se constitui, portanto, na maior solidão hidro geográfica do Brasil. Não estamos preparados para enfrentar a grande seca de 2012/13. Os nossos administradores foram sempre ausentes em relação a esta situação. São 269 municípios, 57% da área do Estado carentes de estrutura hídrica. O programa de cisternas é excelente para as famílias sertanejas, já é um avanço, mas é água doméstica, mitiga a sede, mas não gera economia. Temos, portanto, um Semi-Árido pobre, mas prenhe de riquezas naturais; **Sr. Gustavo Magalhães** disse que é preciso se fazer um planejamento de distribuição na cidade, principalmente para o futuro, dirigiu-se ao vereador Benedito e disse que se houver uma mobilização da população seja possível um trabalho cruzado entre distribuição urbana e rural; discorreu ainda sobre a questão saúde quanto ao uso das pastilhas; colocou-se a disposição para posteriores esclarecimento caso assim venha acontecer; **O Sr. João Albino** saudou a todos, discorreu sobre o histórico do trabalho realizado pela Comissão Municipal de Defesa Civil; abordou sobre as dificuldades em se distribuir para todos os necessitados a quantidade de água de acordo ao clamor de cada um; disse que o sistema da Embasa não possui estrutura para superar a demanda que hoje é vigente; abordou sobre o uso das pastilhas; parabenizou a Câmara por esta realização de Tribuna Livre; E nada mais havendo a ser tratado, **O Sr. Presidente** agradeceu a presença de **todos** e deu por encerrada a Sessão de cujos trabalhos lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos Vereadores presentes. Sala das Sessões, em 16 de abril de 2012.

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Gustavo', 'João Albino', and 'Presidente'.]

LISTA DE PRESENÇA DOS SENHORES VEREADORES NA
SESSÃO ORDINÁRIA DEBATES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITABERABA - BAHIA, EM 16 DE ABRIL DE 2012



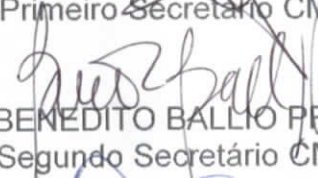
RICARDO DE JESUS PIMENTEL DE SÁ
Presidente CMI/BA



JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA
Vice - Presidente CMI/BA



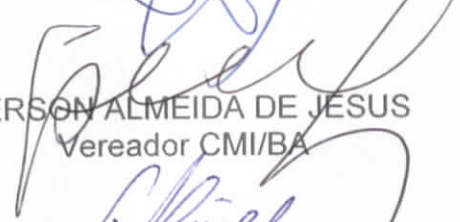
ILDEMAR BRANDÃO BRAZ
Primeiro Secretário CMI/BA



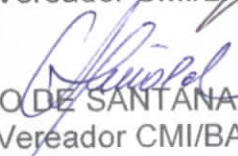
BENEDITO BALLIO PRADO
Segundo Secretário CMI/BA



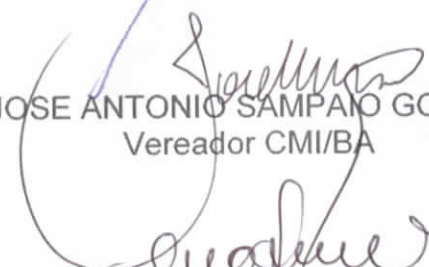
EVANILTON OLIVEIRA DE SOUZA
Vereador CMI/BA



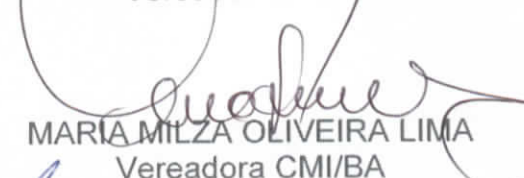
GERSON ALMEIDA DE JESUS
Vereador CMI/BA



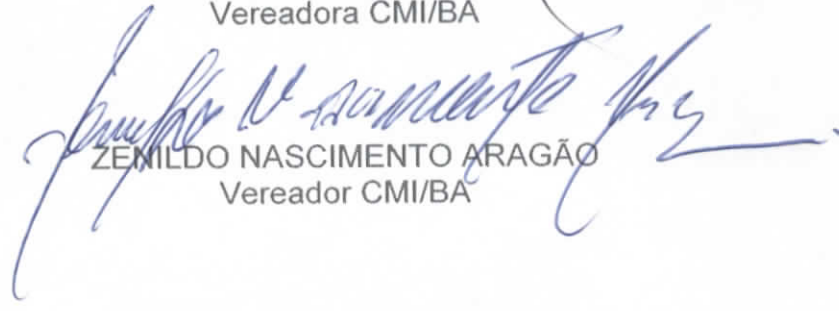
ALINALDO DE SANTANA BASTOS
Vereador CMI/BA



JOSE ANTONIO SAMPAIO GOMES
Vereador CMI/BA



MARIA MILZA OLIVEIRA LIMA
Vereadora CMI/BA



ZENILDO NASCIMENTO ARAGÃO
Vereador CMI/BA